
INTERNAÇÕES RELACIONADAS A TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL NO ESTADO DE MATO GROSSO

Maria Eduarda Ramos de Oliveira¹, João Pedro Lopes Iwasaki¹, Rafaela de Souza Longo¹, Julia Marques Mendonça¹, Gabriel Bortolotti Pelicioni¹, Larissa Weizenmann Scheid¹

1. Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Os transtornos mentais, causados pelo consumo excessivo e prolongado de álcool, podem levar a consequências severas tanto para a saúde mental quanto física dos indivíduos afetados. O acompanhamento médico é essencial para o diagnóstico e tratamento precoce desses casos, especialmente em ambientes hospitalares onde os sintomas são mais evidentes. Estudos indicam que muitos dos indivíduos internados não tinham acesso prévio a programas de prevenção e tratamento do alcoolismo, ressaltando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e abrangentes. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando dados do Sistema de informações hospitalares do SUS (SIH) do repositório de dados da Secretaria de Saúde de Mato Grosso (Dwweb SES MT), sendo estes analisados pelo programa Excel. Foram analisados os dados de internações relacionadas a transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool. As variáveis selecionadas foram ano de internação, caráter da internação, faixa etária, raça e sexo. A análise descritiva foi realizada utilizando frequências e porcentagens. **Resultado:** Os resultados coletados de 2014 a 2023 resultam em um total de 1871 internações relacionadas a transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no estado de Mato Grosso. Nota-se que a partir de 2015 o número de casos se manteve relativamente estável, com um pequeno aumento nos dois últimos anos (2022 e 2023). Analisando o caráter de internação, constata-se que 92,35% dos casos são de urgência/emergência.. No que diz respeito à faixa etária, houve predomínio dos 40 a 69 anos (60,5%). No que tange à raça/cor, a maioria era de pardos (52,21%). Já sobre a contagem de sexo, predominou o masculino (82,52%) em relação ao feminino (17,47%). **Conclusão:** A predominância entre indivíduos de meia-idade (40 a 69 anos), além de uma prevalência significativa entre homens, destaca a necessidade de maior atenção às políticas públicas focadas na prevenção e tratamento destes transtornos com foco nessa população.

Ademais, a alta quantidade de internações de caráter urgente ou emergencial indica a importância de intervenções precoces e do aumento do acesso a cuidados especializados.

Palavras chaves: Transtornos Induzidos por Álcool; Hospitalização; Intoxicação Alcoólica.